

**0416 - CONTRIBUIÇÕES DE UM TRABALHO COLABORATIVO PARA A APRENDIZAGEM MATEMÁTICA**

- Jair Romão Alves Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Larissa Cristina Ferreira Viccino (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Maria Raquel Miotto Morelatti (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Regina Célia Ramos (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Eliane Maria Vani Ortega (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - jairromao@hotmail.com.

**Introdução:** A presente pesquisa investiga a contribuição do trabalho colaborativo na implementação do currículo de Matemática proposto pela Secretaria de Educação do Estado de São Paulo (SEESP) em uma escola estadual de Presidente Prudente. Está pautada no desenvolvimento de um trabalho colaborativo, realizado por bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID/Capes/UNESP), professores de Matemática da escola parceira e da universidade, coordenadores pedagógicos e gestores da escola. **Objetivos:** Investigar as dificuldades encontradas pelos professores na implantação do currículo; o impacto do trabalho colaborativo no contexto escolar e na formação e desenvolvimento profissional tanto dos professores da escola como dos futuros professores. **Métodos:** A princípio elaboramos um levantamento bibliográfico sobre o desenvolvimento curricular da Matemática no Brasil para melhor compreendermos como se deu a elaboração do novo currículo, proposto pela SEESP; no segundo momento, participamos de reuniões semanais com os professores de Matemática, coordenadores e gestores da escola, para decidirmos coletivamente qual seria o foco das atividades em sala de aula, buscando uma nova aprendizagem matemática. Aplicamos questionário para identificar o perfil dos professores e a sua concepção sobre o currículo e sobre o trabalho colaborativo desenvolvido. **Resultados:** As atividades vivenciadas no bojo do trabalho colaborativo tiveram um impacto muito importante dentro da sala de aula e proporcionaram uma nova relação entre os alunos e a Matemática. Houve aumento significativo das notas parciais e a premiação de um aluno da escola na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), algo inédito até então.